

Atenção às necessidades de saúde de mulheres no consultório na rua: desafios e tensões cotidianas

Nayara Gonçalves Barbosa*; Fabiana Costa Machado Zacharias; Thaís Massita Hasimoto; Ione Carvalho Pinto; Zuleyce Maria Lessa Pacheco; Flávia Azevedo Gomes-Sponholz

Introdução: as mulheres em situação de rua pertencem a um dos grupos populacionais mais vulnerabilizados, em um contexto de violência, marginalização, desigualdade de gênero e de direitos sociais. A estratégia do Consultório na Rua instituída pela Política Nacional de Atenção Básica, tem como objetivo garantir o acesso dessa população, na garantia dos princípios do Sistema Único de Saúde.

Objetivo: compreender a percepção dos trabalhadores do Consultório na Rua (CnaR) acerca da atenção às necessidades de saúde das mulheres.

Método: estudo qualitativo, fundamentado na Taxonomia proposta por Matsumoto e Cecílio, que organiza as necessidades de saúde em quatro grupos: i) Boas condições de vida; ii) Acesso ao consumo de tecnologias de saúde capazes de melhorar e prolongar a vida; iii) Criação de vínculos afetivos; iv) Graus crescentes de autonomia. O estudo foi desenvolvido em um CnaR, de um município do interior de São Paulo, entre dezembro de 2020 a abril de 2021. Os participantes da pesquisa foram nove trabalhadores. Os dados foram coletados por meio de entrevistas áudio gravadas, a partir de um roteiro semiestruturado. Realizou-se análise de conteúdo temática.

Resultados: Na percepção dos profissionais, as mulheres apresentam necessidades de saúde complexas atreladas à dimensão social e às condições de vida nas ruas. As condições e dinâmica da vida da mulher nas ruas, exercendo múltiplos papéis nas ruas como nas atividades do tráfico e prostituição podem configurar-se como barreiras para o acesso aos serviços de saúde, pois a mulher não pode sair do seu território para o cuidado em saúde. A criação de vínculos e o acolhimento, são elementos fundamentais para o cuidado às mulheres e sua vinculação aos serviços de saúde.

Conclusão: o encontro entre o trabalhador e a mulher se dá sob forte tensão de fatores externos que representam barreiras para o contato com a mulher, assim a construção de vínculos e a compreensão do território fazem-se fundamental no processo de cuidado no CnaR.

nagbarbosa@gmail.com